

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18	Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Custódia Rodrigues da Silva; Braselina Gomes do Rego, marido e filho; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; José Fernandes Gomes da Cruz; Emídio Sousa Reigada; Paulo Alexandre Oliveira Viana; Floriano Santos Martins e esposa
15	Ter	18	António Afonso Gonçalves do Rego e família; Luciano Passos Viana e esposa; Domingos Fernandes Vieitas Paradela (aniv.); Manuel Viana Custódio e família; Bernardina Luísa Alves da Costa; Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego; António Afonso do Rego (aniv.); David Lopes Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério
16	Qua	18	Fernando Tomás Santos Vieira e pais; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Manuel Afonso Amorim (aniv.); Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; António Joaquim Gonçalves Silva; Olímpia Martins Rua e marido; Álvaro Ferreira Palhares e esposa; Em ação de graças a S. José
17	Qui	18	António Gonçalves Borlido (aniv.); Olívia da Costa e marido; Margarida da Silva; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Pais, irmão e marido de Isabel Baganha; Conceição Sousa Martins Branco e marido; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos
18	Sex	18	Teresa Martins Araújo (aniv.); Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Manuel Rodrigues Montes; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	18	Ana Correia Agonia, marido e filhos; Isaura Leal Pacheco (aniv.); José Parente Rodrigues dos Santos; Teresa Afonso Barbosa (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; José Gonçalves Pacheco, esposa e filho; Pais de Arménio Lopo (aniv.); Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Pais, sogros, cunhada e irmãos de Dália; Júlio César Moura; Florinda Campos Viana e pais; Maria Alegria Soares de Freitas, marido e filhos
20	Dom	9	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; José Pereira Quintas e esposa; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Luciano Passos Viana e esposa; Manuel da Silva Rocha, sogro e família; António Afonso Gonçalves do Rego

PARÓQUIA VIVA

N.º 206 – 13/11/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse-lhes: “Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído. ... Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas”.» (Evangelho)

Jubileu: Papa fez visita surpresa a jovens que deixaram sacerdócio ao longo do último ano

No âmbito das «sextas-feiras da misericórdia» com que Francisco tem marcado este Ano Santo

O Papa realizou esta sexta-feira, dia 11, em Roma, uma visita surpresa a famílias formadas por sete jovens que deixaram o sacerdócio ao longo do último ano.

De acordo com a sala de imprensa da Santa Sé, o objetivo de Francisco foi levar “proximidade e afeto” a quem escolheu um caminho diferente para a sua vida, mesmo “contra o acordo dos seus colegas e da família”.

“Após anos de dedicação ao ministério sacerdotal, esses homens depararam-se com a solidão, a incompreensão e o cansaço provocado pelas tarefas pastorais, passando a questionar a sua entrada na vida eclesial. Com isso, decidiram abandonar a batina para formar uma família”, realça o serviço informativo do Vaticano.

Entre os antigos padres que receberam a visita do Papa Francisco, estão quatro que

estavam em missão na Diocese de Roma, também um na Sicília, outro em Madrid (Espanha) e outro na América Latina.

Com esta iniciativa, o Papa argentino promoveu mais uma visita surpresa integrada no Ano Santo da Misericórdia, que vai decorrer até 20 de novembro.

Ao longo do último ano, Francisco realizou pelo menos uma visita por mês, a pessoas e comunidades mais carenciadas, incluindo membros do clero doentes e idosos, no âmbito das chamadas “sextas-feiras da misericórdia” do ano santo extraordinário.

Desde janeiro já visitou um centro para idosos e doentes em estado vegetativo; uma comunidade de toxicod dependentes; um centro de acolhimento para refugiados, na Quinta-feira Santa; refugiados na ilha grega de Lesbos; pessoas com deficiências mentais graves, padres idosos e em sofrimento em duas comunidades em Roma.

Em julho, durante a visita pastoral à Polónia, o Papa fez uma oração silenciosa nos campos de concentração nazis de Auschwitz-Birkenau e esteve com crianças no hospital pediátrico de Cracóvia.

Já em agosto, Francisco visitou a Comunidade Papa João XXIII, onde conversou com 20 mulheres de várias nacionalidades que foram “libertadas de redes de prostituição”.

A 16 de setembro, o Papa passou pelo serviço de neonatologia do Hospital San Giovanni de Roma, seguindo depois para a ‘Villa Speranza’, unidade que acolhe 30 doentes terminais.

A última visita tinha sido a uma ‘Aldeia SOS’ para crianças na região de Roma.

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Mal. 3, 19-20a

2.ª Leitura: 2 Tess. 3, 7-12

Evangelho: Lc. 21, 5-19

- O dia D -

Verdadeiramente ‘dia D’ (isto é, decisivo) vai ser este de que nos falamos os textos deste Domingo. Para essa constatação contribui também o cenário de terror, característico do estilo apocalíptico, usado pela Sagrada Escritura para nos transmitir essa mensagem não só importante, mas também fundamental: chegará o momento da justiça, que será, simultaneamente, de condenação para os soberbos e malfeitores, mas de salvação para os que temem o Senhor.

A grande incógnita, porém, reside no momento em que essa justiça será feita! Porque temos pressa, não nos é difícil diagnosticar o “fim do mundo” desde que nos deparemos com qualquer situação um pouco mais catastrófica – e tantas têm sido elas (a nível pessoal, nacional e mundial)!... Jesus avisa-nos que, antes e à semelhança do que anunciou aos seus discípulos, seremos chamados a dar testemunho em circunstâncias nem fáceis, nem agradáveis. Mas garante-nos igualmente a sua presença e a sua força, que permitirão mantermo-nos fiéis e firmes, como recomendava Paulo aos cristãos de Tessalónica.

Perante o predomínio de tantas mentiras e injustiças, a aspiração à verdade total e à verdadeira justiça é comum a todas as culturas e religiões. Para a fé cristã, é verdade assente que, um dia, o Senhor “de novo há de vir” para “julgar os vivos e os mortos”. É a este “dia do Senhor”, que se refere a profecia de Malaquias: “há de vir o dia do Senhor” e “para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação”.

Para além do aspeto solene e majestoso deste julgamento, a Idade Média cristã reforçou o seu aspeto ‘tremendo’ (“dies irae”): “dia de ira aquele... quando Deus comparecer para julgar com rigor”. E fê-lo certamente com uma intenção pedagógica e dissuasora, para que os cristãos fugissem do pecado.

Mas a verdade sobre este julgamento foi expressa por Bento XVI ao afirmar que “o amor apaixonado de Deus pelo seu povo – pelo homem – é ao mesmo tempo um amor que perdoa. E é tão grande que chega a virar Deus contra Si próprio, o seu amor contra a sua justiça. Deus ama tanto o homem que, tendo-se feito Ele próprio homem, segue-o até à morte e, deste modo, reconcilia justiça e amor” (Deus é amor, n.º 10). Convenhamos que, mesmo para nós, é bom que o Senhor use esta “medida larga”!

Também o Papa Francisco, na proclamação deste Ano Santo da Misericórdia, que está a chegar ao fim, afirmava: “Diante da visão de uma justiça como mera observância da lei, que julga dividindo as pessoas em justos e pecadores, Jesus procura mostrar o grande dom da misericórdia que busca os pecadores para lhes oferecer o perdão e a salvação. A misericórdia revela-se, uma vez mais, como dimensão fundamental da missão de Jesus. A misericórdia não é contrária à justiça, mas exprime o comportamento de Deus para com o pecador, oferecendo-lhe uma nova possibilidade de se arrepender, converter e acreditar”.

Por isso, este ‘dia D’ deve ser por nós aguardado como a hora da verdade, do triunfo definitivo do bem sobre o mal e da nossa plena libertação. Mas, longe de nos alienar do momento presente, esta esperança leva-nos a um compromisso total no aqui e agora da nossa vida pelas causas do bem, da verdade e da justiça, pois sabemos que é a elas que pertence o triunfo final.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita Pastoral e Preparação para o Crisma: O pároco volta a lembrar os Encontros de Preparação para o Crisma para adultos e que quem não participar na maioria dos Encontros não poderá ser admitido ao Sacramento da Confirmação ou Crisma no próximo dia 3 de dezembro.

O próximo Encontro, a realizar no Centro Paroquial do Senhor do Socorro, será na próxima terça-feira, dia 15, às 21,15 h.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima quinta-feira, dia 17, às 21,15 h., no Cartório Paroquial.

Reunião do MCC: O pároco reúne com os Cursilhistas da paróquia no próximo sábado, dia 19, às 16 h., no Cartório Paroquial.

Noite de S. Martinho – Magusto, Magia e Karaoke: No próximo dia 19 de novembro (sábado), realiza-se a Noite de S. Martinho e, à semelhança dos anos anteriores, será promovido pelo Grupo Dinamizador da paróquia do Senhor do Socorro, apoiado por todos os grupos e movimentos daquela Paróquia.

O evento decorrerá pelas 21h15, no salão paroquial do Senhor do Socorro, com uma noite alusiva ao S. Martinho, acompanhada de momentos de Karaoke e Magia.

Os «Quase Quatro» farão com que esta noite seja inesquecível e muito animada. Contaremos com valentes gargalhadas e emocionantes momentos de magia.

A entrada é livre e haverá serviço de bar. Os lucros reverterão na sua totalidade para ajudar nos custos das obras da Igreja Nova do Senhor do Socorro.

Definitivamente, não vão querer perder esta noite! Anote já na sua agenda e partilhe com os seus amigos!

Almoço-convívio de S. Martinho: Lembremos que a Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha vai promover mais uma atividade, desta vez o almoço-convívio de

S. Martinho. Será já no próximo domingo, dia 20, às 13 h., no novo edifício do Centro Social, servindo rojões como ementa e pedindo-se a participação de 10 € por pessoa. As inscrições podem ser feitas nos locais habituais.

Contas da Festa da Padroeira: A Comissão de Festas em honra da Padroeira pede para publicar o seguinte texto: “Realizaram-se as Festas da Sr.ª de Vinha em Areosa, nos dias 29, 30 e 31 de julho, deste ano.

Decorreram o melhor possível. Com a majestosa procissão, engalanada com os tapetes de flores, que deram muito nome à nossa festa, bem como os andores enfeitados com flores naturais. Festa com muito trabalho e suor do grupo de mordomos que se tem prontificado em dar alegria à nossa freguesia e à nossa padroeira. Nossa Senhora merece e nós vamos agradecendo o melhor que sabemos e podemos.

Queremos agradecer aos Ex.mos Juizes, à comissão organizadora dos tapetes, ao Dr. Luís Rufo, ao Sr. Alberto Rego, ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Presidente da Junta, por todo o apoio que nos concederam. Queremos agradecer a todas as pessoas que colaboraram para a realização da festa com as suas ofertas. Ao grupo de amigos, que perde horas e horas, sim, porque muito tempo se perde. Nossa Senhora nos irá recompensar.”

Seguem-se as contas, no texto apresentado: Receita – 19.748,30 €; Despesa – 13.359,42 €; Saldo – 6.388,88 €.

Contas da Campanha da “Associação Nova”: A “Associação Nova” enviou ao pároco uma carta a agradecer o apoio recebido no final das Missas dos dias 29 e 30 de outubro e a comunicar que o total das ofertas obtidas pela boa vontade dos paroquianos de Areosa e Senhor do Socorro foi de 235,70 €. A todos agradece o apoio prestado àquela Associação de Solidariedade Social.

(Continua na pág. 4)